

## Agrupamento Recreio Livre de Invasoras João do Silva Correia

## Afonso Mendes, Beatriz Soares, Gabriel Laranjeira, Isabel Martinez



Na disciplina de Ciências Naturais, no âmbito da temática "Sustentabilidade na Terra", procuramos entender de que modo as invasões biológicas podem afetar o ecossistema do recreio da nossa escola. A 24 de janeiro de 2023 foi realizada uma sessão teórica com um posterior levantamento das espécies invasoras presentes na Escola Secundária João Da Silva Correia e em maio uma sessão prática na escola para o controlo das espécies invasoras presentes no recinto escolar. Este ano continuámos o trabalho do ano letivo anterior. Este projeto que desenvolvemos insere-se no Projeto Educativo Municipal da Câmara Municipal de São João da Madeira.

As espécies invasoras representam uma ameaça para as espécies autóctones, uma vez que são grandes competidoras com a flora local, sendo portanto importante a realização de projetos para o seu controlo, vigilância e sessões de sensibilização sobre as mesmas.

Na Escola Secundária João da Silva Correia destacase este ano o aparecimento de indivíduos de tintureira (Phytolacca americana) e de autrália (Acacia melanoxylon) de pequeno foram porte que prontamente arrancados manualmente juntamente com indivíduos de erva-das pampas (Cortaderia selloana). Monitorizou-se o descasque realizado a uma austrália no ano passado, verificando-se que esta ainda se apresentava com vigor, logo voltámos a fazer um descasque. A presença de uma vedação impede o acesso a uma vasta extensão de austrálias, acácia-de-espigas (Acacia longifolia) e exemplares de robinia (Robinia pseudoacacia). Todavia, foi possível aos alunos consolidarem aspetos ligados à morfologia destas invasoras e verificaram que a sua grande capacidade de produzir sementes e disseminação já está a originar novos rebentos no jardim mais próximo.

Foi também observada a presença do controlo biológico Trichilogaster acaciaelongifoliae, um inseto predador da acácia-de-espigas, através da formação de galhas nesta espécie que impedem a sua floração e consequentemente diminui a produção de sementes e a sua dispersão.





Características identificadoras

- Tintureira (*Phytolacca americana*) Impede o desenvolvimento da vegetação nativa através dos seus efeitos alelopáticos.
- identificada quadrangular, verde, vermelho ou purpúreo, pelas suas folhas simples em ovadolanceoladas ou ovado-elípticas e pelas suas bagas negro-púrpuras fundidas num anel.







Características identificadoras

Arranque manual de ervas-das-pampas

- las-pampas (Cortaderia selloana) • Cresce vigorosamente e forma aglomerados densos que dominam a vegetação herbácea e arbustiva criando barreiras à circulação da fauna e utilizando os recursos disponíveis para outras espécies e causa também alergias.
- Pode ser identificada pelas folhas lineares, de margens muito cortantes, tal como pelas flores semelhante a plumas grandes, densas e branco-prateadas (por vezes violeta-claras).



Austrália (Acacia melanoxylon)





Descasque numa austrália

Forma povoamentos muito densos impedem que desenvolvimento da vegetação nativa. Pode ser identificada pelo seu tamanho, podendo crescer até 15

metros de altura, pela sua casca castanho-escuro, pelas suas folhas perenes, umas recompostas e outras reduzidas a filódios laminares, as flores amarelo-pálidas ou esbranquiçadas e as vagens castanho-avermelhadas, comprimidas e contorcidas.

Arranque manual de um indivíduo de pequeno porte





✓ Austrália

🔀 Austrália

🔀 Acácia-de-espigas Tintureiras



Não sob-controlo

Mapa de sinalização







Galhas formadas pelo inseto Trichilogaster acaciaelongifoliae

Acácia-de-espigas (Acacia longifolia)

- É das que causam mais impactes negativos no nosso litoral. O potencial invasor desta espécie deve-se em muito à elevada produção de sementes e, além disso, à longa vida destas.
- Podem ser identificadas pelas suas folhas perenes em forma de elipse alongada, as suas flores amarelas em espigas e as suas vagagens cilíndricas.

Entre os principais resultados obtidos destaca-se a remoção de todos os indivíduos identificados de erva-das-pampas no recreio da escola. Os focos de invasão (por exemplo de acácia-de-espigas) que não foram alvo de controlo foram assinalados para posterior intervenção e a monitorização dos locais controlados será mantida para zelar pelo sucesso das intervenções.

A continuidade do projeto de forma a eliminar permanentemente estas espécies do nosso recreio escolar revela-se pertinente e importante. Assim, os planos de controlo anteriormente realizados irão ser ajustados de acordo com as novas informações para planear as ações necessárias para esta época.



